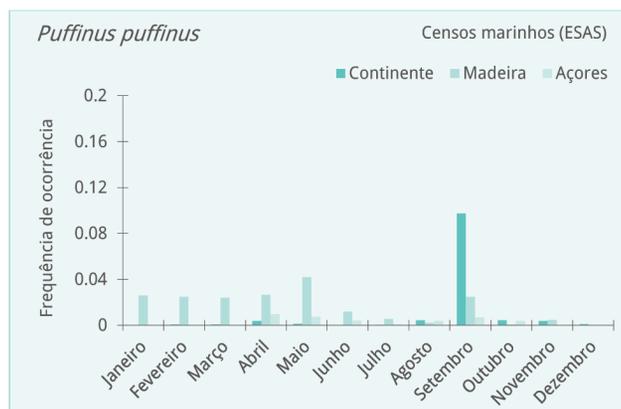




**Continente** - Migrador de passagem

**Madeira** - Estival reprodutor e migrador de passagem

**Açores** - Estival reprodutor e migrador de passagem



*Puffinus puffinus*

## FURA-BUCHO-DO-ATLÂNTICO

MANX SHEARWATER

### DISTRIBUIÇÃO, MOVIMENTOS E FENOLOGIA

Esta espécie nidifica no Atlântico Norte, maioritariamente no Reino Unido e na Irlanda, com pequenas colónias no Canadá, nos Estados Unidos, na Islândia, em Espanha e em Portugal (del Hoyo *et al.* 1992). No nosso país reproduz-se na ilha da Madeira (Santos 2001; Equipa Atlas 2013) e nas ilhas das Flores e do Corvo (Açores), não tendo sido possível confirmar a sua reprodução noutros locais deste último arquipélago, onde deverá também nidificar (Monteiro *et al.* 1999; Pitta-Groz *et al.* 2005; Bried *et al.* 2007). O fura-bucho-do-atlântico é frequente nas águas portuguesas durante a migração pós-nupcial, em especial desde meados de agosto até meados de outubro (Birding Azores; Birding Madeira; Catry *et al.* 2010a), devido ao facto de uma parte importante do contingente das Ilhas Britânicas passar pela nossa ZEE, em direção às suas áreas de invernada localizadas ao largo da América do Sul (Guilford *et al.* 2009). Em grande parte das águas açorianas, ocorre sobretudo durante ambos os períodos migratórios. Na Madeira, observa-se praticamente durante todo o ano, sendo que de meados de janeiro até finais de junho ou princípios de julho está presente a população nidificante (Nunes *et al.* 2010) e, no verão e no outono, estão presentes os migradores de passagem.

### ABUNDÂNCIA E EVOLUÇÃO POPULACIONAL

Não existe praticamente informação sobre a abundância desta espécie para o Continente, apesar da regularidade da sua ocorrência, em maior número durante o mês de setembro (Catry *et al.* 2010a). Existem evidências de que há vários séculos atrás a espécie terá sido muito mais numerosa nos Açores (Monteiro *et al.* 1996a). As estimativas atuais da população reprodutora nos arquipélagos resultaram da contagem de jangadas em torno das colónias, método com elevado grau de incerteza. Nos Açores, foram identificadas 12 colónias nas ilhas do Corvo e das Flores, com uma estimativa de 115 a 235 casais reprodutores (Monteiro *et al.* 1999). Na Madeira, não existem estimativas fiáveis da população nidificante (Equipa Atlas 2008), tendo a mesma sido avaliada em vários milhares de indivíduos (Santos 2001). É provável que todos os anos, durante a migração, passem por esta ilha muitos milhares de fura-buchos (Birding Madeira).

**ECOLOGIA E HABITAT** - É uma espécie de hábitos pelágicos, podendo contudo ocorrer próximo da costa, assim como em águas mais profundas ao largo. Na sua dieta incluem-se peixes, cefalópodes e crustáceos, bem como desperdícios da pesca (del Hoyo *et al.* 1992). Na Madeira, nidifica em falésias no interior da ilha, acima dos 500 metros de altitude, em zonas de floresta nativa com pouca rocha nua e boa cobertura

arbustiva (Nunes *et al.* 2010). No Corvo e nas Flores, as colónias localizam-se em falésias íngremes e pouco acessíveis (Monteiro *et al.* 1999). Nesta primeira ilha, a reprodução parece ocorrer cerca de dois meses mais tarde do que na Madeira (S. Hervias).

**AMEAÇAS E CONSERVAÇÃO** - Em Portugal, num passado

já remoto, esta espécie sofreu uma forte redução nas suas colónias de reprodução como resultado da introdução de predadores terrestres e da captura direta para exploração de óleo, de carne e de penas (Monteiro *et al.* 1999; Oliveira 1999). Atualmente o fator de ameaça mais importante continua a ser a presença de predadores introduzidos nas áreas de reprodução (Câmara 1997; Monteiro *et al.* 1999).

